

Luis Sacilotto (Santo Andre SP 1924 -), Ligia Clark, Aluísio Carvão (Belém PA 1918 -), Amilcar de Castro, Hélio Oiticica, Franz Weissmann e Ligia Pape (Nova Friburgo RJ 1929 -), é preciso destacar o trabalho, até como estímulo teórico, dos poetas Haroldo e Algusto Campos, Décio Pignatari e Ferreira Gullar; o crítico Mário Pedrosa desempenha a função também de teórico no movimento, ligando-se depois a Gullar na cisão que lhe resulta o Neoconcretismo.

3.25.5.1 Hélio Oiticica, pintor brasileiro, nasceu no Rio de Janeiro GB em 1937. Estudou pintura com Ivan Serpa no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em 1954.

.....
instituto de arte contemporânea

Livro: Enciclopédia Mirador Internacional - Vol.4

Data: 1975

Local: São Paulo - Rio de Janeiro

Título: Letras e Artes

Autor: Houaiss, Antônio
(editor)

Notas: Pág. 1684 - Notas sobre Ivan Serpa

" 1685 - Citações " "

" 1685 - Reprodução do quadro "Um corpo Nú", óleo, tinta gráfica sobre tela.

3.25.3 Entre os que primeiramente assumiram o rigor da arte concreta no Brasil, após a I Bienal de São Paulo, devem ser referidos IVAN SERPA, no Rio de Janeiro, e Valdemar Cordeiro (Roma, Itália 1925-). Ambos, sempre em ativo processo de criação, têm buscado manter a atualidade da pesquisa.

3.25.4 Serpa, após o período de quase dez anos de disciplina geométrica e de volta de prolongada observação pela Europa, recupera a figuração por volta de 1963 (depois de tentativas esparsas com a abstração informal, quase tachista), à ela dedicando-se tanto na sua chamada FASE NEGRA, de denso teor expressionista, quanto nos desenhos de bico-de-pena, mais recentes, de motivação erótica, paralelos aos de Darcílos Lima (Cascavel PR 1944-), que aliás com ele estudou; ao mesmo tempo, retoma, com os desenhos e pinturas de fundamento óptico, a disciplina constitutiva anterior. Já o rumo de Cordeiro, após o período concreto, situa-se na absorção do pop art, em meados da década de 1960, até voltar-se para o aproveitamento de computadores e outros meios eletrônicos e ciberneticos na pesquisa artística.

3.25.5 O Concretismo reúne mais uma vez, como ocorreu em 1922, artistas visuais e poetas - o que se prolonga no Neoconcretismo e volta a emergir com a Nova Objetividade em 1967. Assim, ao lado de nomes que se acrescentam aos de Serpa e Cordeiro - Almir Mavignier (Rio de Janeiro GB 1925 -), Hermelindo Fiaminghi (São Paulo SP 1920 -), Kazmer Fejer (Pecs, Hungria 1922 -), Lothar Charoux (Viena, Áustria 1912 -), Maurício Nogueira Lima (Recife PE 1930 -),

Livro: Enciclopedia Mirador Internacional - Vol.4

Data: 1975

Local: Sao Paulo - Rio de Janeiro

Titulo: Letras e Artes

Autor: Houaiss, Antonio
(editor)

Notas: Pag. 1684 - Notas sobre Ivan Serpa

" 1685 - Citacoes " "

" 1685 - Reproducao do quadro "Um corpo Nu", oleo, tinta grafica sobre tela.

3.25.3 Entre os que primeiro assumiram o rigor da arte concreta no Brasil, apesar a I Bienal de São Paulo, devem ser referidos IVAN SERPA, no Rio de Janeiro, e Valdemar Cordeiro (Roma, Italia 1925-). Ambos, sempre em ativo processo de criação, tem buscado manter a atualidade de pesquisa.

3.25.4 Serpa, após o período de quase dez anos de disciplina geométrica e de volta de prolongada observação pela Europa, recupera a figuração por volta de 1963 (depois de tentativas esparsas com a abstração informal, quase tachista), a ela dedicando-se tanto na sua chamada FASE NEGRA, de denso teor expressionista, quanto nos desenhos de bico-de-pena, mais recentes, de motivação erótica, paralelos aos de Darcílio Lima (Cascavel PR 1944-), que alias com ele estudou; ao mesmo tempo, retoma, com os desenhos e pinturas de fundamento óptico, a disciplina constitutiva anterior. Já o rumo de Cordeiro, após o período concreto, situa-se na absorção do pop art, em meados da década de 1960, ante voltar-se para o aproveitamento de computadores e outros meios eletrônicos e ciberneticos na pesquisa artística.

3.25.5 O Concretismo reúne mais uma vez, como ocorreu em 1922, artistas visuais e poetas - o que se prolonga no Neoconcretismo e volta a emergir com a Viva Objetividade em 1967. Assim, ao lado de nomes que se acrescentam além de Serpa e Cordeiro - Almir Mavignier (Rio de Janeiro GB 1925 -), Hermelindo Fiaminghi (São Paulo SP 1920 -), Kazmer Fejer (Pecs, Hungria 1922 -), Lothar Charoux (Viena, Áustria 1912 -), Mauricio Nogueira Lima (Recife PE 1930 -),

Luis Sacilotto (Santo Andre SP 1924 -), Ligia Clark, Aluisio Carvao (Belem PA 1918 -), Amilcar de Castro, Helio Oiticica, Franz Weissmann e Ligia Pape (Nova Friburgo RJ 1929 -), é preciso destacar o trabalho, ate como estimulo teorico, dos poetas Haroldo e Alguanto Campos, Decio Pignatari e Ferreira Gullar; o critico Mario Pedrosa desempenha a função tambem de teorico no movimento, ligando-se depois a Gullar na cisão que lhe resulta o Neoconcretismo.

3.25.3.1. Helio Oiticica, pintor brasileiro, nasceu no Rio de Janeiro GB em 1937. Estudou pintura com Ivan Serpa no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em 1954.

.....
Instituto de arte contemporânea